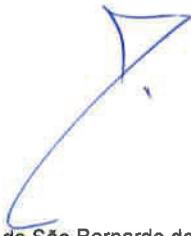


**PLANO DE TRABALHO PARA O GERENCIAMENTO E APOIO NA
EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE
PERTENCENTES À REDE DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS DE SÃO
BERNARDO O CAMPO.**

**SANTO ANDRÉ
NOVEMBRO 2018**



Piano de trabalho para a rede de Proteção à Saúde e Vigilâncias de São Bernardo do Campo[1]

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	OBJETO DETALHADO DA ÁREA.....	5
3	ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	5
4	QUADRO DE METAS.....	13
5	AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INDICADORES:	15
6	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	16

PLANO OPERATIVO

REDE DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS

O presente Plano Operativo tem por objetivo definir as áreas de atuação nas Unidades da Rede de Proteção à Saúde e Vigilâncias de São Bernardo do Campo, e as ações e serviços públicos de saúde, nas áreas de assistência, gestão, ensino e pesquisa, que serão prestados, definindo metas na prestação das ações e serviços contratualizados, bem como indicadores para avaliação das metas e do desempenho.

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde tem como prerrogativa a função de estado garantida na Constituição Brasileira através de seu Art. 200, com gestão obrigatória e única a nível municipal da Secretaria de Saúde, e é constituído por trabalhadores com vínculo direto com a prefeitura com atribuições de autoridade sanitária garantindo o poder de polícia administrativa e trabalhadores celetistas com vínculos indiretos executando as outras diversas ações e serviços sob sua responsabilidade. Tem como atribuição central coordenar, implementar, implantar e executar políticas públicas relativas à saúde e às vigilâncias: epidemiológica, sanitária, controle de zoonoses, ambiental e saúde do trabalhador e articular e desenvolver projetos e qualificação visando à integralidade na atenção. Executar ações de vigilâncias baseadas na avaliação de riscos à saúde visando a promoção, prevenção e proteção de acordo com a política de saúde do SUS – Sistema Único de Saúde.

As unidades, programas e ações desenvolvidas são planejadas, estruturadas, balizadas, ordenadas, por toda a legislação sanitária vigente e pactuações obrigatórias com os



outros entes federados, bem como orientados por critérios técnicos determinados por Programas Federais e Estaduais de Saúde.

A Vigilância Epidemiológica tem como objeto de sua atuação, a vigilância e o monitoramento de agravos transmissíveis e não transmissíveis que possam impactar a saúde da população. A análise permanente da situação de saúde tem o propósito de fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Além dos agravos de interesse epidemiológico, há a área de Imunização, o Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP) e o Serviço de Verificação de Óbitos. A Imunização é responsável pela coordenação das ações de rotina e de campanhas específicas de vacinação, planejando de forma articulada com a Atenção Básica e Clínicas Privadas, ações que possibilitem a obtenção de altas coberturas vacinais.

O Controle de Zoonoses (DVCZ) desenvolve ações para prevenção, proteção e a promoção da saúde animal, quando do envolvimento de riscos de transmissão de zoonoses e de ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, bem como ações preventivas e de controle de arboviroses.

A Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador desenvolvem ações voltadas a promoção, prevenção, à assistência e à vigilância da saúde do trabalhador e do meio ambiente.

A Vigilância Sanitária é um serviço público cujo objetivo principal é a promoção, prevenção, recuperação e defesa da saúde, evitando que as pessoas venham a adoecer devido a produtos e/ou serviços utilizados. Compreendem ações de controle e fiscalização de serviços, produtos e substâncias de interesse para a saúde, que visem à redução do risco de doença e de outros agravos. Natureza regulatória, competência exclusiva do estado: dever-poder do estado para a garantia dos interesses sanitários da coletividade.

2 OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução de ações e serviços de saúde nas unidades pertencentes ao Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias (SS-4), descritos no quadro abaixo:

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1	Proteção à Saúde e Vigilâncias	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	
2	Vigilância Epidemiológica	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	2025345
3	Serviço de Verificação de Óbitos	Rua Santa Adelaide, 120 – Vila Euclides – Centro - SBC	7607695
4	Laboratório Municipal de Saúde Pública	Av. do Taboão, 4281 – Taboão – SBC	2025574
5	Veterinária e Controle de Zoonoses	Av. Doutor Rudge Ramos, 1740 – Rudge Ramos – Centro	2696207
6	Vigilância Sanitária	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	
7	Vigilância Ambiental	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro	6695353
8	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro	2025582

3 ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços a serem executados nas unidades e serviços objetos do Plano de trabalho **Vigilância em Saúde**, são descritos sucintamente abaixo:

- ✓ Proteção à Saúde e Vigilâncias (Geral)
- ✓ Executar ações administrativas.
- ✓ Manter e Qualificar a rede de proteção à saúde e vigilâncias, e suas unidades.
- ✓ Participar e apoiar o NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde
- ✓ Executar ações de proteção, promoção e vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas.

3.1 Vigilância epidemiológica

- ✓ Planejar e desenvolver estratégias para detecção e resposta imediata às emergências epidemiológicas.
- ✓ Planejar, supervisionar, supervisionar e desenvolver ações de detecção, prevenção e

controle de doenças de notificação compulsória, agravos inusitados, doenças emergentes, reemergentes e agravos não transmissíveis.

- ✓ Planejar, e supervisionar as ações de imunização no âmbito municipal
- ✓ Integrar e executar os sistemas de informação e programas na área de vigilância epidemiológica.
- ✓ Estabelecer sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário no município que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde.
- ✓ Promover educação permanente na área
- ✓ Treinamentos e Capacitações.
- ✓ Executar ações de vigilância em saúde realizada no âmbito municipal de acordo com as normas vigentes e pontuações estabelecidas.
- ✓ Vigilância de todos os Agravos e Doenças de notificação compulsória.
- ✓ Doenças exantemáticas.
- ✓ Doenças Respiratórias.
- ✓ Doenças de transmissão hídrica e alimentos.
- ✓ Doenças de transmissão de vetores e zoonoses.
- ✓ Visita Domiciliar (coleta de materiais, investigação epidemiológica).
- ✓ Controle de Infecção Hospitalar.
- ✓ Vigilância da Oftalmologia sanitária.
- ✓ Infecções sexualmente transmissíveis.
- ✓ Violência autoprovocada.

- ✓ Programa de Hanseníase/ Tuberculose/ Tracoma/ Parasitoses Intestinais.
- ✓ Visita Técnica (hospitais, escolas, creches, centro comunitário, UBS, UPAS).

3.2 Imunização

- ✓ Treinamentos e Capacitações
- ✓ Campanhas e Monitoramentos: Campanha da Influenza, Seguimento do Sarampo e poliomielite. Monitoramento de HPV e Meningite.
- ✓ Monitoramento de coberturas de vacinas SCR, HPV, Meningite
- ✓ Cadeia de Frio (Recebimento, armazenamento, transporte, entrega de grade nas UBS).
Entrega de Vacinas nas Upas de referência para atendimento antirrábico..
- ✓ Visita Técnica (clinicas, hospitais)

3.3 Sistema de informação e comunicação

- ✓ SINAN DENGUE ON LINE – Digitação, analise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.
- ✓ SINAN NET - Digitação, analise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.
- ✓ SINAN INFLUENZA WEB - Digitação, analise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.
- ✓ SI PNI - Digitação, Acompanhamento e Analise de Banco. Monitoramento das Coberturas Vacinais do município.
- ✓ CEVESP - Digitação, Analise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- ✓ RESP – MICROCEFALIA - Digitação, Analise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.
- ✓ SIVEP DDA - Digitação, Analise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso.
- ✓ SIVEP GRIPE - Digitação, Analise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso.
- ✓ SIM/SINASC – Gerenciamento do Sistema.
- ✓ Transmissão de Dados para o GVE 7 – Planilhas semanais de Dengue, Monitoramento, histograma, Chikungunya, Zika, Febre Amarela, Semana Negativa SCR, PFA, Coqueluche, DDA, Conjuntivite, planilha de controle de infecção dos Serviços de dialise e hospitais públicos e privados. Fichas de notificação. Notificações de surtos. Relatórios diversos. relatórios de Casos graves, Relatórios de óbitos suspeitos de doenças de notificação. solicitação de número de Sinan. Solicitação de vacinas para bloqueios de varicela.

3.4 Laboratório municipal de saúde pública – Imsp

- ✓ Recolhimento de amostras de materiais biológicos nas unidades de saúde do município.
- ✓ Realização de exames/analise para o programa pró-água, tuberculose, Sífilis em Gestante (VDRL), Arboviroses (testes para Dengue, Chikungunya e Zika).
- ✓ Encaminhamento de Material para exames (IAL, Pasteur, HC entre outros).
- ✓ Liberação de Laudos / Resultados de Exames.

3.5 Serviço de verificação de óbitos – SVO

- ✓ Necropsiar cadáveres resultantes de mortes “naturais” ocorridas nos limites territoriais de nosso município, a fim de determinar a causa mortis.

- ✓ Indícios de patologias que estão sob o controle epidemiológico é realizado a coleta de fragmentos e encaminhado ao IAL-SP para diagnóstico.
- ✓ Convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Regime de cooperação com a Polícia Científica para determinar a causa mortis naqueles casos de morte violenta e/ou suspeita emitindo laudos que, por sua vez, vão instruir o inquérito policial.

3.6 Comitê municipal de vigilância de mortalidade materna, fetal e infantil CMVMMFI

- ✓ Investigar, identificar e realizar diagnóstico situacional para monitorar os indicadores e criar estratégia para diminuição de mortalidade materna e infantil do Município.

3.7 Investigação de notificação de doenças, riscos e agravos à saúde que envolvam animais

- ✓ Vistoria, orientação e eliminação de possíveis focos com riscos e agravos de relevância para saúde pública.

3.8 Programa de controle da raiva

A campanha de controle e prevenção da raiva consiste na realização da campanha anual de vacinação contra a raiva em cães e gatos, captura de morcegos invasores, envio de material para análise laboratorial, recolhimento de animais agressores soltos em logradouros públicos sem dono ou cuidador para observação mediante notificação de caso de mordedura pelo serviço de saúde, orientações gerais de procedimentos referentes aos animais, com o objetivo de manter o controle da doença no município.



3.9 Programa do Controle da Dengue/ Zika/ Chikungunya/ Febre Amarela

Realização de visitas casa a casa, vistorias quinzenais em pontos estratégicos (ex. borracharias, ferro-velho) do município, investigação de casos suspeitos de dengue e delimitação de focos, vistorias em imóveis especiais (ex. hospitais e escolas) com a identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes aegypti, com o objetivo de manter o nível de infestação dos mosquitos Aedes aegypti e Aedes Albopictus sob controle, evitando desta forma o risco de epidemia.

3.10 Serviço de identificação de larvas, mosquitos e carapatos

Analise de amostras coletadas pelas equipes de campo, bem como de municípios, a fim de identificar áreas e planejar estratégias de ações.

3.11 Programa de mutirão de desratização e desinsetização em vias e terrenos públicos

O serviço de desratização e desinsetização em bairros, terrenos públicos, praças e ruas são realizados regularmente em todos os bairros do município, de acordo com a programação anual, pela equipe da Divisão de Veterinária e Controle de Zoonoses, da Secretaria de Saúde.

O mutirão atende todos os bairros de modo integrado ao ano, percorrendo regiões críticas como áreas de enchentes, ruas de feiras, beiras de córregos, locais com caçambas de lixos e outras áreas com oferta de alimento.

3.12 Controle de animais sinantrópicos nocivos

Ações de monitoramento e controle de animais sinantrópicos, que são aqueles que interagem de forma negativa com a população humana, causando-lhe transtornos significativos de ordem econômica ou ambiental, ou que representem risco à saúde pública.

3.13 Fiscalização zoosanitária

Apoio em vistorias em locais inadequados de criação de animais oferecendo risco à saúde da população.

3.14 Educação em saúde

Atividades e ações educativas, como palestras, rodas de conversas, capacitações, treinamentos, desenvolvidas para o esclarecimento e a prevenção de zoonoses junto a seguimentos da população e profissionais da saúde.

3.15 Feira de adoção de cães e gatos

Evento para adoção dos cães e gatos alojados nesta divisão com orientação da posse responsável.

3.16 Sistema de informação e comunicação

Digitação, análise de dados, consolidação e relatórios finais (SISAWEB e CONFIC).

3.17 Controle de zoonoses

- ✓ Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas.
- ✓ Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos em áreas de relevância de acordo com o perfil epidemiológico territorial.

3.18 Atividades educativas para setor regulado e população

Elaboração (apresentação e material educativo), execução e avaliação da atividade nas áreas de abrangência da VISA: alimentos, insumos, medicamentos e produtos; serviços de saúde. Realização de palestras, fóruns; elaboração de material educativo (folders, cartilhas).

Orientação para grupos populacionais, nas questões higiênico sanitárias de alimentos, conservação de alimentos, medicamentos e produtos; consumo consciente de sal e açúcar; Orientação de boas práticas em serviços de manicure, cabeleireiros comunitários.

3.19 Atendimento ao público

- ✓ Orientações quanto legislações vigentes, assuntos administrativos e dúvidas gerais sobre vigilância sanitária.
- ✓ Manutenção do sistema de informação em vigilância sanitária (sivisa web)
- ✓ Digitação e manuseio do sistema informatizado.

3.20 Núcleo em vigilância em saúde – nevs

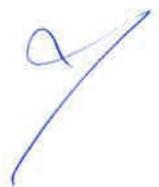
- ✓ Participar da equipe e apoio ao Núcleo em Vigilância em Saúde - NEVS.

3.21 Vigilância da água

- ✓ Pró água – Programa de análise, inspeção e monitoramento da qualidade das águas

3.22 Vigilância em saúde do trabalhador

- ✓ Programa do Benzeno – CRB; PRCV – Programa de inspeção em postos de revenda de combustíveis a varejo, Programa do Amianto;
- ✓ Ações de vigilância e assistência nos acidentes graves, fatais e com menores (PAVISA)
- ✓ Notificação e investigação de agravos em trabalhadores
- ✓ Digitação de notificação de acidentes e doenças (CAT, RAAT e SINAN)
- ✓ Acolhimentos com atendimento em saúde do trabalhador (médicos, psicólogos, enfermagem e assistente social)



- ✓ Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas

3.23 Vigilância ambiental

- ✓ SISSOLO – Programa de inspeção e monitoramento de áreas contaminadas
- ✓ SISAGUA - Programa de inspeção e monitoramento de soluções alternativas de água.
- ✓ Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas;

3.24 Sistemas de informação

Digitação, análise de dados, consolidação e relatórios finais dos Sistemas de Informações obrigatórios referentes a vigilância em saúde do trabalhador e vigilância ambiental. (SIVISA, SISSOLO, SISAGUA, entre outros).

4 QUADRO DE METAS

As atribuições do responsável pelo acompanhamento da execução das ações e serviços previstos, tem por finalidade identificar o alcance das metas segundo o pactuado com a emissão e envio de relatórios padronizados, quando for o caso; a avaliação do progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação.

4.1 TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias para o exercício de 2019 será valorado de acordo com composição

percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme

Tabela abaixo.

VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	85%
2	Metas Qualitativas	15%
Percentual total dos recursos repassado		100%

4.2 METAS QUANTITATIVAS

Setor	Metas	QTD	Fonte de verificação	PESO
Laboratório de Saúde Pública	Realização de exames/analise para o programa pró-água, tuberculose, Sífilis em Gestante (VDRL), Arboviroses (testes para Dengue, Chikungunya e Zika)	26.760/ano	Relatório de Prestação de contas do serviço	10%
Vigilância Epidemiológica	Elaboração de Informes Técnicos e Boletins epidemiológicos com disseminação nas diversas áreas da SS	12/ano	Boletins elaborados	15%
Veterinária e Controle de Zoonoses	Ciclo de visitas de controle vetorial da dengue, com cobertura de pelo menos 80% dos imóveis cadastrados realizados.	04 ciclos/ano	SISAWEB	5%
	Animais vacinados na campanha antirrábica	40.000 animais vacinados	Relatório enviado ao GVE VII	5%
	Feira de adoção de cães e gatos	04/ano	Relatório dos eventos realizados	10%
	Manutenção, investigação de doenças e tratamento dos animais alojados na DVCZ.	100%/ano	CONFIC	10%
Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente	Investigação dos acidentes fatais e com menores;	100% dos casos/ano	SIVISA	10%
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez.	61%/ano	SISAGUA	5%
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho em 95%.	100%/ano	SINAN	5%
Vigilância Sanitária	Realização de eventos de educação em saúde para o setor regulado e população	8 eventos/ano	Relatório de atividades educativas da vigilância sanitária	25%
TOTAL				100%

4.3 METAS QUALITATIVAS

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	PESO
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após a notificação.	Notificações compulsórias imediatas definidas por pontuação e portaria	Quadrimestral	68,50%	SINAN	20%
Investigar e avaliar os casos de eventos adversos pós-vacinais notificados	Fichas e casos de notificação de eventos adversos pós vacinal	Quadrimestral	100% dos eventos investigados e avaliados	Fichas de Notificação	20%
Plano Municipal de Mobilização e Intensificação de Combate ao Aedes	Semana Nacional e Estadual de Mobilização contra o Aedes	Abril e Novembro	Plano de Mobilização realizado	Relatório das ações encaminhado ao Estado	20%
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	Digitação de informações referentes aos estabelecimentos no SIVISA	Trimestral	100% de estabelecimentos cadastrados	SIVISA	20%
Registro sistematizado de todos os serviços desenvolvidos pela Divisão de Saúde do trabalhador e meio ambiente	Conjunto de Informações de ações executadas	Mensal	100% de relatório confeccionado	Relatório mensal	20%
TOTAL					100%

5 AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INDICADORES:

A produção será avaliada trimestralmente, devendo manter as informações de produção de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicado nas tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa específica.

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Rede de Proteção à Saúde e Vigilâncias	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$





VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Rede de Proteção à Saúde e Vigilâncias	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

6 INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As unidades listadas no objeto são próprias municipais, tendo suas contas de água e energia elétrica custeadas pela PMSBC.

Há a implantação do NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde gradualmente em 34 UBS, com possibilidade de expansão para outras unidades, com funcionários vinculados ao Departamento de Proteção à Saúde, gerando aumento de profissionais 40 h que tenha escolaridade de nível superior.

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

O presente Plano Operativo se vincula a proposta Financeira para 2019.





São Bernardo do Campo, 20 de novembro de 2018

LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES

Presidente da Fundação do ABC

(Procurador Geral do Município de São Bernardo do Campo, designado para ocupação do cargo
pelo Decreto Municipal nº 20.496 de 30/08/2018)